

AUDITORIA DO CUIDADO COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE SUPLEMENTAR: UMA EXPERIÊNCIA DE MUNDO REAL NA REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

OBJETIVO:

Nos últimos anos, estratégias para manter a viabilidade do sistema de saúde suplementar são discutidas pela sociedade. Historicamente, a assistência hospitalar representa o maior componente das despesas para as operadoras de saúde, cerca de **45%**. Este trabalho tem por objetivo demonstrar resultados de uma experiência de auditoria do cuidado, apresentando critérios de elegibilidade, metodologia e custos evitados com desospitalização segura e mudança de acomodação em um sistema de assistência com mais de **500 mil vidas**.

MÉTODOS:

Estudo observacional, longitudinal e retrospectivo a partir de dados financeiros relacionados a desospitalização e mudança de acomodação durante **48 meses**. Os dados foram coletados por formulários eletrônicos em dispositivos portáteis pela equipe de auditoria, de caráter multidisciplinar. Os dados de custo evitado com desospitalização e mudança de acomodação (descalonamento de unidade fechada para unidade aberta) foram calculados com base nos valores da tabela do sistema de assistência estudado e estimativa de dias da antecipação da alta. A amostra foi obtida por conveniência a partir da extração dos dados dos formulários preenchidos pelos auditores. Foi aplicado estatística descritiva, utilizando editor de planilhas. Os Critérios de elegibilidade para acompanhamento pela auditoria do cuidado foram os seguintes:

- Pacientes com internação superior a três dias;
- Internações em caráter de urgência/emergência;
- Internações cirúrgicas com intercorrência;
- Internações em unidade fechada, a partir do primeiro dia.

RESULTADOS:

No período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, foram realizadas **344.025** visitas a **129.197** pacientes. O custo evitado calculado no período foi de **R\$10.857.640,00**, considerando uma redução média de 2 dias de internação e valores de tabela do sistema estudado. A média anual de indicações de desospitalização pela auditoria do cuidado foi de **4.749** casos, com saída efetiva do ambiente hospitalar de **92%** em até 48 horas. Das saídas hospitalares, a maioria correspondeu a alta médica, **93%** e **7%** dos casos necessitaram de assistência domiciliar. A média anual de indicação de mudança de acomodação pela auditoria do cuidado foi de **1.794** casos, com acato pela equipe assistente em **67%** dos casos, em média. O tempo médio de permanência (TMP) hospitalar era de 5,3 dias em 2019 e ao final de 2022 o TMP foi reduzido para 4,1 dias.

CONCLUSÃO:

Estudos sobre a auditoria do cuidado são escassos na literatura médica e este trabalho demonstrou que a estratégia reduziu tempo de permanência e custo hospitalar. A implementação da auditoria do cuidado representa uma alternativa para otimização de recursos assistenciais. Os custos evitados podem ser realocados para outras ações de impacto na sustentabilidade do sistema de saúde suplementar.